

PRESS RELEASE



Federação Portuguesa
de **Judo**

21pr90_27/10/2021

PORTUGAL ALCANÇA 2 PÓDIOS INÉDITOS JOSÉ FARIAS E JOÃO BATISTA VICE-CAMPEÕES DO MUNDO PEDRO GONÇALVES E PAULO MOREIRA CONQUISTAM BRONZE CAMPEONATO DO MUNDO DE KATAS – LISBOA 2021 26-27 OUTUBRO | LISBOA



@FPJ

Portugal conquistou 2 Medalhas no segundo e último dia do Campeonato do Mundo de Katas - Lisboa 2021, que terminou esta quarta-feira, 27 de

RUA ALVES REDOL, Nº 1, LOJA A/B
2675-285 ODIVELAS – PORTUGAL
TEL. (+351) 213 931 630
FAX (+351) 213 951 679
E-MAIL: SECRETARIA@FPJ.PT
WWW.FPJ.PT



PRESS RELEASE



Federação Portuguesa
de **Judo**

outubro. É a primeira vez que Portugal consegue 2 Pódios num Mundial de Katas. Os tatamis do Pavilhão nº1 do Estádio Universitário de Lisboa receberam, nos últimos dois dias, os **Melhores Judocas do Mundo** na vertente Kata, num total de **198 Atletas** de **25 Países**.

Neste último dia do evento, estiveram em prova os judocas dos seguintes Katas: **Kime-no-Kata** (Seniores), **Kodokan Goshin-jutsu** (Seniores) e **Katame-no-Kata** (Sub-23). Ao todo, estiveram em ação **70 Atletas**, entre os quais **8 Portugueses**:

Nos Sub-23, em **Katame-no-Kata** (forma de controlo), **José Farias** e **João Batista** voltaram aos tatamis esta quarta-feira. Depois de terem fechado o primeiro dia com o 6º lugar na final de Nage-no-Kata, a dupla portuguesa teve a concorrência de 3 Pares vindos de França, Rússia e Ucrânia. Na primeira prestação do dia, os jovens portugueses somaram 346 pontos, terminando com mais 30 pontos que os ucranianos, mas atrás dos franceses e dos russos. Na finalíssima, **José Farias** e **João Batista** somaram mais 28.5 pontos, concluindo com 374.5, o que permitiu que conseguissem ultrapassar os russos na classificação, alcançando o **2º lugar** da categoria e conquistando a **Medalha de Prata**. O ouro foi ganho pela dupla francesa (401 pontos). A Rússia (363) alcançou o Bronze e a Ucrânia terminou em 4º (329.5).

Na Kata **Kodokan Goshin-jutsu** (forma de autodefesa), os **Campeões Europeus de 2019 Pedro Gonçalves** e **Paulo Moreira** começaram no Grupo 1, com a concorrência de 9 pares. Os portugueses somaram 553.5 pontos na sua primeira prestação, apenas superados pelos japoneses (580.5) e com mais 20 pontos que o 3º lugar. Na finalíssima, os Judocas Lusos tiveram uma prestação similar, concluindo a prova com 551.5 pontos (menos 2 do que de manhã), os mesmo que a dupla francesa. No desempate, o júri concluiu que os portugueses cometeram mais 1 erro médio do que os gauleses (prata). Com este resultado, **Pedro Gonçalves** e **Paulo Moreira** conquistam a **Medalha de Bronze**. A categoria foi ganha pelos japoneses que alcançaram 568 pontos.

A segunda dupla portuguesa na categoria **Kodokan Goshin-jutsu**, **José Costa** e **Veríssimo Segurado**, ficaram situados no grupo 2, juntamente com mais 7 pares. Os Judocas Lusos terminaram com 523.5 pontos, classificando-se em 5º lugar, a apenas 13 pontos da qualificação para a final e à frente das duplas de Canadá, Hong Kong e Itália.

Em **Kime-no-Kata** (forma de decisão), **Sérgio Carvalho** e **Nuno Rosa** foram os representantes lusos em ação e ficaram no grupo 2 da categoria. Os portugueses obtiveram 482.5 pontos, terminando a sua prestação no 5º lugar do grupo, à frente dos pares da Áustria e Alemanha. Na final, sem representação lusa, os franceses dominaram, terminando na 1ª e 2ª posição. Espanha completou o pódio.

Recordamos que, segundo Jigoro Kano, existem três ferramentas para o ensino ou prática do Judo: Randori (Treino Livre), Shiai (Combate) e Kata (Forma). O fundador da modalidade descreve a Kata como “a estética do judo, sem o qual é impossível compreender o alcance. Randori é saber escrever, Kata é a gramática.”. As Katas são uma série de técnicas especialmente selecionadas tendo em vista o estudo aprofundado dos princípios do Judo. São exercícios ordenados com

PRESS RELEASE



Federação Portuguesa
de Judo

antecedência, onde cada judoca sabe o que o outro vai fazer. São realizadas a pares, onde um judoca é o Tori (aquele que aplica uma técnica) e o outro é o Uke (aquele que a recebe). Os pares não se defrontam, como no Shiai, mas executam a técnica em conjunto, vencendo o par que melhor executar a técnica.

Neste Campeonato do Mundo houve 5 Katas oficialmente reconhecidas: Nage-no-kata (formas de projeção), Katame-no-kata (formas de controlo), Ju-no-kata (formas de suavidade), Kime-no-kata (formas de decisão) e Kodokan Goshin-jutsu (formas de autodefesa). Além dos Seniores, a competição contou ainda com a categoria Sub-23, com apenas 2 Katas (Nage-no-kata e Katame-no-kata). Na competição, cada Kata é dividida em 2 grupos, com os melhores 3 pares de cada grupo a garantir o acesso à final. Se o número de pares for inferior a 10, há apenas 1 grupo, com os melhores 6 pares a avançarem para a final. A prestação na final determina o vencedor, com o par com o maior número de pontos a conquistar a medalha de ouro. A técnica realizada por cada par é avaliada por 5 juizes, que concedem pontos conforme a prestação. As Pontuações mais alta e mais baixa são excluídas, contando a média das 3 pontuações intermédias. Os pares podem ser masculinos, femininos ou mistos.



@IJF

Declarações

José Farias (Katame-no-Kata, Sub-23) – Medalha de Prata

“Trabalhámos dia a dia para conseguir chegar o mais longe possível. Foram várias semanas a treinar à espera deste grande momento. Desde maio até agora, o nosso pensamento esteve sempre nas medalhas. Felizmente, a nossa prestação à tarde correu melhor do que de manhã, apesar de alguns erros. Estou muito feliz.”

PRESS RELEASE



Federação Portuguesa
de Judo

Paulo Moreira (Kodokan Goshin-jutsu) – Medalha de Bronze

“É difícil falar com esta emoção. São mais de 10 anos à procura de um resultado destes. Todo o investimento que fazemos é pessoal e todos os resultados que alcançamos são fruto desse investimento e do nosso trabalho até aqui. O resultado que conseguimos é de uma dimensão enorme. O meu colega estava a dizer que não é preciso nascer no Japão para conseguir uma medalha, mas nós sabemos que, normalmente, quando o Japão está em prova, só restam 2 lugares no pódio. Demos o nosso melhor e fizemos a nossa melhor prestação de sempre dentro do tatami. Já tínhamos um título europeu em 2019 e, infelizmente, não conseguimos participar no mundial desse ano. Foi a primeira vez que competimos depois deste interregno.”

Jorge Fernandes – Presidente da Federação Portuguesa de Judo

“Foi mais um campeonato espetacular. Conseguimos pela primeira vez 2 Medalhas, um Vice-campeão e um 3º lugar. É um resultado histórico numa prova que contou com os melhores do mundo. Amanhã ainda passamos aqui o dia em reunião com a Federação Internacional. Estou muito satisfeito.”

NOTAS:

1) Fotografias: <https://www.ijf.org/competition/2266/photos>

2) Mais Informação: <https://www.ijf.org/>



Tlm.: (+ 351) 91 777 60 18

Telf.: (+ 351) 21 396 46 93

Email: media@alcomunicacao.pt

www.analimacomunicacao.pt